

PROJETO DE LEI Nº , DE 2007.
(Do Sr. Ciro Pedrosa)

Dispõe sobre a utilização de produtos derivados da
soja no cardápio da merenda escolar.

O Congresso Nacional decreta:

É obrigatória a utilização de produtos derivados da soja no cardápio do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE, executado pelos Estados, Distrito Federal e Municípios com recursos federais repassados pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, órgão do Ministério da Educação.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

O presente projeto de lei foi inspirado em proposição apresentada, em 2003, pelo Deputado Vittorio Mediolì, a qual foi arquivada, ao início desta Legislatura, nos termos do art.105, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados.

De acordo com informações disponibilizadas na Internet pela EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, cresce o consumo de soja no País devido à preocupação com uma alimentação saudável. Isto porque a soja é alimento rico em proteínas, possui isoflavonas e outras substâncias capazes de atuar na prevenção de doenças crônico-degenerativas.

Segundo a EMBRAPA, a soja é rica em cálcio: a quantidade de cálcio nos grãos de soja (média de 230 mg por 100g de grãos) supre em média 30% da necessidade diária de cálcio (800 mg), recomendada para adultos (homens) entre 22 e 35 anos, com peso corporal em torno de 70 kg. Além disso, a soja possui um teor médio de proteínas em torno de 40%, enquanto o do arroz é de cerca de 7% e do feijão, de 20%.

Quanto às características dos produtos derivados da soja, tanto a soja em grão quanto seus derivados, como a farinha (kinako), o tofu (queijo de soja), o extrato solúvel ("leite"), a proteína texturizada (PTS ou "carne" de soja) e o missô, possuem as isoflavonas. A concentração dessa substância na soja varia em decorrência dos processos industriais a que é submetida.

Entretanto, nem todos os brasileiros conhecem essas informações relativas às vantagens da utilização da soja para a saúde, além de não saberem em que quantidade deve ser consumida. Também não são de conhecimento de todos, por exemplo, as técnicas de preparo e as diferenças entre seus produtos derivados.

Por essas razões, tanto relacionadas aos benefícios para a saúde dos indivíduos decorrentes do consumo de soja quanto ao desconhecimento sobre esse consumo, que entendemos ser oportuno definir a obrigatoriedade da utilização de produtos derivados de soja no cardápio da merenda escolar servida aos cerca de 35 milhões de alunos das escolas públicas de ensino fundamental e pré-escolar em todo o País.

Pelo exposto, contamos com o apoio de nossos ilustres pares para aprovação do Projeto de Lei que ora oferecemos à sua apreciação.

Sala das Sessões, 10 de abril de 2007.

Deputado Ciro Pedrosa